

Kabum

18ª Edição Junho de 2024

► Cecília Tivir

ARQUITECTA DO ECOSSISTEMA DE TECNOLOGIA

MOZA BANCO ELEITA MELHOR
INSTITUIÇÃO PARA TRABALHAR

COLEÇÃO MOÇAMBICANA DE
ILUSTRAÇÕES REGISTA +1000
DOWNLOADS NO FIGMA

AVE KLUDZE,
UM AFRICANO NA NASA



Quem Somos?

Kabum Digital é uma revista moçambicana que se dedica a produção de conteúdos ligados à área da tecnologia, explorando os últimos acontecimentos locais e internacionais através da notícia, reportagem e entrevistas.

**FIQUE POR
DENTRO
DA TECNOLOGIA!**

www.kabum.digital    @kabum.digital

Kabum

Índice

Ficha Técnica

Johnson Pedro:
Jornalista e Criador de
Conteúdos

Elizabeth Machava:
Gestora de Projecto

Tony Valeta:
Designer Gráfico

01 Artigos Nacionais

Maputo contará com internet gratuita em todos bairros 04

Cecília Tivir, a arquitecta do ecossistema de tecnologia 06

Flutterwave, maior startup de África, chega a Moçambique 12

Startup Wei vence o concurso de startups do INCM 15

Moza Banco eleita melhor instituição para trabalhar 18

Coleção moçambicana de ilustrações regista +1000 downloads no Figma 21

02 Artigos Internacionais

Ave Kludze, um africano na NASA 24

Zimbabweano cria gerador que funciona a base da água 27

25 anos depois: Nokia relança a "bombinha" 3210 30

África do Sul quer regulamentar Inteligência Artificial 33

SUBSCREVA-SE AO
NOSSO CANAL



Kabum Digital
@KabumDigital

FAZ ACONTECER



**Se tens um sonho e queres
que ele aconteça, é simples:
Faz Acontecer!**

E se precisares de ajuda
no caminho, escolhe um parceiro
que acredita no mesmo que tu.

PUBLICIDADE



Maputo contará com internet gratuita em todos bairros

Rumo a ampliar o acesso e fazer crescer o número de utilizadores de internet na cidade capital, está nos planos do Município de Maputo a instalação, num prazo de seis meses, setenta novas praças e sete centros de recursos digitais com acesso gratuito à internet wi-fi em todos os bairros.

A iniciativa de introdução de praças digitais em todos bairros, está enquadrada na promoção, segundo o presidente do município, Razaque Manhique, da inclusão tecnológica

dos munícipes e estimular o desenvolvimento tecnológico na cidade.

Para a concretização deste sonho, o conselho municipal conta com a parceria da operadora de telefonia móvel Movitel, com a qual assinou um memorando de entendimento.

Com a instalação de mais praças, acredita-se que o acesso à internet nos bairros contribuirá para que a juventude e os demais munícipes tenham acesso a informações públicas e educativas.

“A internet que pretendemos que seja gratuita em todos bairros, deve servir para que todos possamos dar um passo largo ao encontro da Tecnologias de Informação e Comunicação.”

▶ ▶ ▶ disse na cerimônia de lançamento do projecto.

Na instalação desta internet, reconhece que pode ser marcada por oscilações, porém, apela pela calma e paciência, pois o objectivo final é dar aos munícipes uma internet de qualidade.

Já a Movitel, através da Marília Manjate, Directora Executiva da operadora, afirmou que a operadora continuará a contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade bem informada, através da ampliação das suas redes com o foco da estimulação de ensino e a aprendizagem, especialmente considerando os altos custos dos serviços de telefonia móvel.

Juventude Digital é o nome da iniciativa em que se enquadra a ampliação de praças e centros com acesso gratuito à internet gratuito num passo para promover o uso universal das plataformas de informação e comunicação em todos os bairros com a previsão de

início para este mês de Junho.

Actualmente, Moçambique conta com mais de cinquenta praças digitais, distribuídas em diferentes pontos em todo território, desde jardins, mercados, escolas, através de projectos que são coordenados por operadoras de telefonia móvel ao lado das autoridades reguladoras. O município de Maputo passou a contar, em Março, com mais três praças digitais de WI-FI grátis equipadas com tecnologia 5G instaladas no Bairro do Benfica, arredores da cidade de Maputo, no Mercado do Peixe, junto à Praia e no Jardim Tunduro, onde esta serve de reforço.

As praças digitais fazem parte de um projecto de conectividade rural que tem por objectivo prover serviço gratuito de internet de banda larga à população da zona rural, no âmbito da inclusão digital.



Cecília Tivir, a arquitecta do ecossistema de tecnologia

"Persistente, alegre, calma, proactiva, curiosa", e assim se define Cecília Tivir, jovem moçambicana que tem a sua actual missão na tecnologia levar esta ferramenta para sociedade com a atenção para igualdade de género.

Através da aposta em Inteligência Artificial e Base de Dados, Cecília trabalha em abordagens baseadas em dados para melhorar a educação digital.

Leia notícias sobre tecnologia sem sair do **WhatsApp**

Siga Canal
Kabum Digital





Quando em 2017 a tecnologia era vista como algo para rapazes, Cecília desafiou esta barreira e decidiu introduzir no país, o Django Girls, uma iniciativa internacional onde se esquece que a codificação é algo para homens, e mulheres são ensinadas como programar e criar blogs.

Conta-se que foi assim que iniciou, Cecília queria criar oportunidades que capacitassem e promovessem a diversidade na tecnologia. Passam mais de 5 anos e de lá até aqui, tudo que envolve inclusão da mulher, é um dos nomes que não faltam na lista.

“Meu objectivo na tecnologia é voltada a sociedade e trazer um pouco mais do que podemos fazer com tecnologia no geral, não só profissionalmente, mas saber que com tecnologia podemos fazer muita coisa.”

► ► ► conta em exclusiva para Kabum Digital.

É uma missão que é feita através do envolvimento e criação de iniciativas como comunidades de tecnologia onde garante-se o contacto das mulheres com a inovação através de eventos de treinamento e compreensão da tecnologia.

A sua luta pela igualdade e diversidade iniciou quando buscou perceber como o seu impacto, trabalhando com a tecnologia seria mais impactante à medida que se traga um produto útil que seja benéfico para a sociedade.

Lutar pela igualdade e diversidade é um estilo de vida

Mais que uma missão profissional, lutar por uma igualdade de gênero é um estilo de vida para Tivir, num processo que envolve a inclusão de mulher na tecnologia em todos setores para quebrar a realidade de um departamento de tecnologia, numa determinada empresa, de todos funcionários apenas exista uma mulher.

Trata-se de um estilo de vida que envolve a reflexão e percepção do sucesso e o fracasso na pessoa envolvida no processo de treinamento, como também na parte de fazer perceber a importância de as raparigas gostarem de tecnologia e entenderem que não é difícil.

“Todo mundo é capaz de aprender, é esse o desafio, deixar claro que não é um mundo de sete cabeças, é possível trazer curiosidade e ferramentas que apoiam no desenvolvimento de competências.”

Viver fora tem sido o caminho escolhido por vários profissionais da área de tecnologia no país e Cecília Tivir está nesta lista, primeiro foi Brasil e agora está a residir no país africano Senegal, movida por uma busca por novas oportunidades para a área que queria desenvolver as suas habilidades do lado do crescimento

profissional e acadêmico.

E sobre viver fora, para Cecília, o que ninguém conta são os desafios existentes, como a língua e barreira cultural, algo que conseguiu ultrapassar e deu-lhe a capacidade de reflexão sobre como a inserção da mulher na tecnologia é vista em outros cantos do mundo.



Cecília Tivir - Senior Project Coordinator

Há muita coisa por ser mudada **na tecnologia no país**

”Essa é uma boa questão”, foi assim que respondeu, para depois, assumir que há uma necessidade de formação do sistema, partindo da implementação de certos cursos já no ensino básico com a inserção da sociedade em cada processo da digitalização.

Uma causa, várias iniciativas por si apoiadas, e ver que a inclusão tem se tornado realidade, o que não falta é sentimento de orgulho e realização, com grande apreço para as pessoas com as quais têm caminhado.

“Hoje, sinto-me realizada pelo percurso que fiz até hoje, e muito agradecida pelas pessoas com quem consegui caminhar nestes anos todos. Estou muito feliz e posso sair de Moçambique à vontade, vejo que as coisas estão acontecer.”

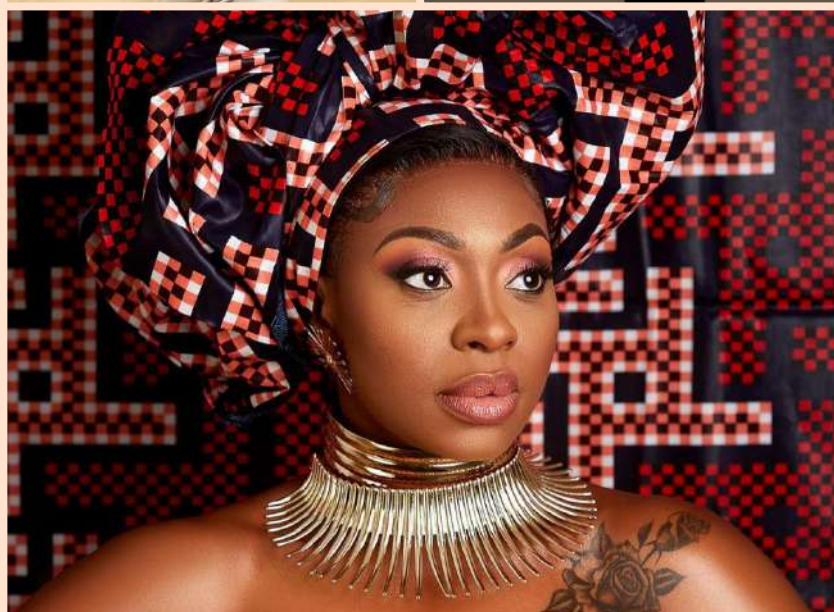
Trazer DjangoGirls à Moçambique, marcou a Cecília Tivir como mulher no mundo tecnológico pelo impacto do movimento na transformação e inserção das mulheres ao digital.

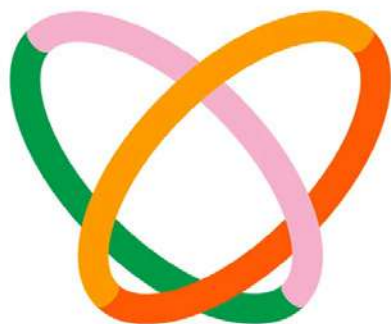
Também fez parte do Muva Tech, onde aprendeu muito e serviu de bússola para a definição das suas

actuais lutas no sector para a mudança e promoção da diversidade.

Uma missão difícil, que para Cecília envolve a persistência, gratidão, permitindo-se a criação de uma rede de contactos que partilham da mesma visão, pois, assim torna-se fácil a concretização de um sonho.

PUBLICIDADE





flutterwave

Maior startup de África, chega a Moçambique

A Flutterwave, maior empresa africana de tecnologia de pagamentos, recebeu uma aprovação para sua operação como agregador de pagamentos em Moçambique, através do Banco Central de Moçambique.

Criada por Olugbenga Agboola e Iyinoluwa Aboyeji, a Flutterwave é uma solução na área financeira que possibilita às empresas expandirem suas operações na África e em outros mercados emergentes por meio de uma plataforma que permite transações locais e transfronteiriças.

PUBLICIDADE



EU
SOU

Pura
Liberdade

18+

PROIBIDA A VENDA E CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS A MENORES DE 18 ANOS DE IDADE.
O CONSUMO IRRESPONSÁVEL É NOCIVO À SAÚDE.

Uma das principais vantagens da Flutterwave é a sua capacidade de fornecer soluções de pagamento seguras e convenientes, impulsionando o crescimento inclusivo, através do seu produto Send App que permite realizar transações internacionais para países africanos.

Com a nova licença de agregador de pagamentos, as empresas que pretendem expandir-se para Moçambique, ou as empresas moçambicanas que pretendem expandir-se para toda a África, podem tornar isso possível através da Flutterwave.

“Ajudar as empresas a explorar o mundo financeiro global sempre foi o nosso objectivo na Flutterwave, e é por isso que tenho o prazer de anunciar que recebemos a aprovação em princípio para a nossa licença de agregador de pagamentos do Banco Central de Moçambique, o que nos permite oferecer os nossos serviços de pagamento no país.”

► ► ► disse Olugbenga Agboola, Fundador e CEO da Flutterwave

O fundador referiu ainda que a marca está pronta para alavancar a tecnologia em Moçambique, através da sua experiência no sector e das suas soluções abrangentes, de modo a satisfazer as diversas necessidades de pagamento dos indivíduos e das empresas.

Com esta licença, a Flutterwave quer impulsionar o crescimento económico, oferecer serviços de pa-

gamento abrangentes e fazer parte do desenvolvimento dos mercados da África Austral.

A expansão para Moçambique alinha-se com a visão estratégica da Flutterwave de alargar o alcance da sua infraestrutura, assegurando múltiplas licenças e estabelecendo uma rede de parcerias globais para facilitar pagamentos contínuos em toda a África para empresas internacionais.

Depois de Moçambique, outra forma pela qual a Flutterwave busca atingir este objetivo é através da obtenção de uma licença de Transferência Internacional de Dinheiro no Malawi.

Com a chegada da Flutterwave, a

previsão é que o cenário de pagamentos electrónicos de Moçambique tenha um crescimento significativo, com projecções que indicam um aumento potencial de mais de 15,28% no valor total das transacções digitais nos próximos quatro anos.



Startup vence o concurso do INCM

Numa corrida que envolveu um total de 30 startups moçambicanas, a marca WEI, tornou-se vencedor do primeiro lugar da primeira edição do concurso do Instituto Nacional de Comunicações (INCM) com um prémio monetário de 500 Mil Meticalis.

Trata-se de uma premiação que acontece aquando da realização, pelo INCM, da Conferência Nacional das Comunicações, nos dias 16 e

17 de Maio de 2024, no Indy Village Congress Hotel, na cidade de Maputo, sob o lema “Transformação Digital, Inovação e Sustentabilidade”.

Das 30 startups, 7 foram seleccionadas (Wei Technologies, Volet, Visu, Vamobi, Hive Online, Moz Condo, Fidli) para fazer uma apresentação de 3 minutos nos escritórios da INCM no dia 6 de Maio de 2024, posteriormente, foram convidadas a expor na conferência da INCM.

A premiação aconteceu no último dia do evento, após as empresas concorrentes terem feito a apresentação das soluções para o público presente.

A startup Wei Technologies conquistou o primeiro lugar através da solução Wei Exames, desenvolvida pela empresa para tornar fácil a admissão dos estudantes às principais universidades moçambicanas.

Actualmente a aplicação conta com

260 exames, e mais de 5 mil perguntas que servem para preparação aos exames, seja de universidade, como também para o exame teórico para obtenção da carta de condução.

A solução busca aumentar a percentagem dos estudantes que são aprovados para a admissão à Universidade, e prover acesso ao conteúdo ao público que não tem acesso a uma biblioteca, isto a olhar para zonas fora da capital moçambicana, Maputo.

“No meio de uma forte competição que envolveu um total de 30 startups nacionais, esta vitória demonstra o esforço que temos investido e o nosso comprometimento com a causa de tornar a educação mais acessível através da tecnologia.”

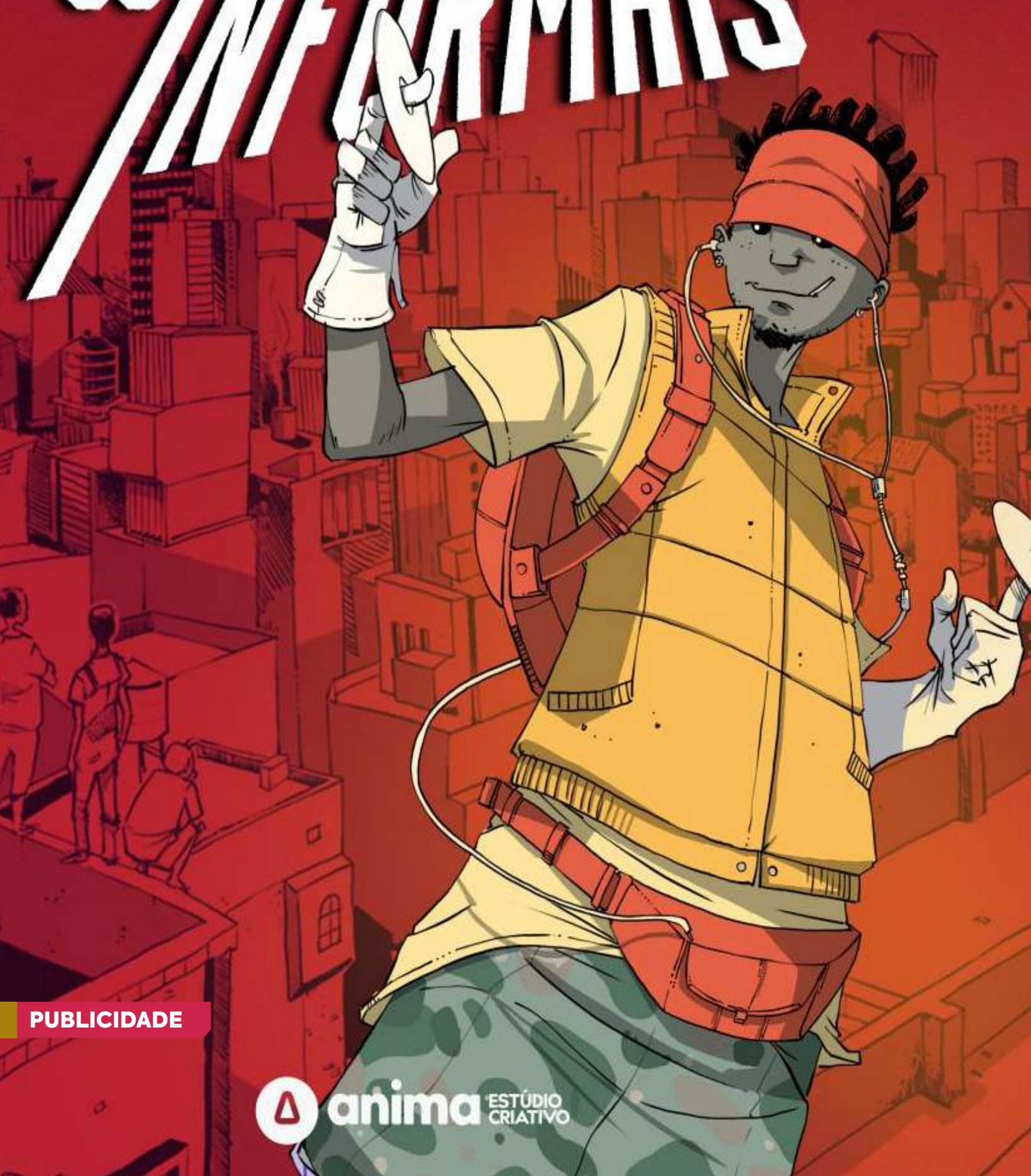
► ► ► escreveu.

A startup agradeceu também a todos que acreditaram no potencial da solução, referindo que este é apenas o começo “de uma jornada de sucesso”, e estão agora mais motivados do que nunca para continuar a inovar e a fazer a diferença no país.

Fora a premiação monetária, o

Presidente do Conselho de Administração do Instituto Nacional de Comunicações garantiu ajudar na habilitação do serviço em todo país e a aplicação estará alojada nas instalações do INCM para aliviar os custos de hospedagem aos fundadores e, quiçá, tornar a solução totalmente gratuita no uso do público.

OS INFORMAIS



PUBLICIDADE



anima ESTÚDIO
CRIATIVO



Moza Banco eleita melhor instituição para trabalhar

Pelo terceiro ano consecutivo, a instituição financeira Moza Banco, foi eleita uma das Top 10 melhores instituições para se trabalhar em Moçambique pela organização Tempus Global Group, num universo de 200 empresas avaliadas em diversos sectores.

A premiação acontece no âmbito da

4ª edição do Elite Employer com base num estudo realizado com o objectivo de identificar e reconhecer as organizações que apresentam um perfeito ambiente de trabalho aos seus colaboradores e, por conseguinte, posicionadas favoravelmente para reter e atrair os melhores profissionais.

A certificação ao Moza Banco, que tem por designação Elite Employer e acontece após uma avaliação de quatro aspectos fundamentais do estudo que foram a remuneração, o ambiente de trabalho, a oportunidade de carreira e a cultura organizacional.

A certificação Elite Employer reforça que a empresa coloca os colaboradores na vanguarda das suas prioridades, compreendendo que uma força de trabalho feliz, saudável e comprometida é a espinha dorsal de qualquer organização próspera.

"No Moza Banco, somos uma grande família"

► ► ► Márcia Silva

Márcia Silva, Directora dos Recursos Humanos no banco, revelou ser esta uma conquista que faz valer o esforço de todos que fazem parte desta família na transformação do ambiente único e acolhedor.

É muito gratificante para nós quando instituições reconhecidas internacionalmente nos avaliam de forma positiva pelos nossos esforços em oferecer boas condições de trabalho e um ambiente acolhedor e amigável para os nossos colaboradores.

► ► ► afirmou Márcia Silva

Com mais este prémio, a instituição bancária “posiciona-se entre os líderes do mercado, como um dos melhores empregadores da banca, à luz das suas políticas de envolvimento de colaboradores nas estratégias internas de crescimento, dinamização, inovação e transformação”, disse Márcia.

A distinção acontece pelo quarto ano consecutivo, onde a Tempus Global Group distingue as empresas e organizações que mais se destacam em Moçambique pela excelência na Proposta de Valor ao Colaborador.

A cerimónia de entrega de prémios teve lugar no Polana Serena Hotel, em Maputo, onde fizeram parte representantes (directores de RH e directores gerais) das empresas e organizações reconhecidas.

No seu posicionamento como uma das instituições de elite, o banco tem feito a sua inovação numa aliança com a tecnologia, com o lançamento de soluções que permitem aos clientes o acesso ao banco sem a necessidade de se deslocar às agências.

O investimento em talento feminino também está na vanguarda para a transformação digital, reconhecendo a importância da diversidade de gênero, como também aproveitar o talento e as habilidades das mulheres para impulsionar a inovação e a excelência na sua jornada transformacional.

Em 2022, a instituição ficou entre as 30 melhores empresas, e em 2023 integrou ao escalão dos Top 10, uma evolução resultante das suas políticas internas de RH no que toca à compensação e benefícios, carreira, cultura organizacional, ambiente de trabalho e promoção de equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.

PUBLICIDADE

FIQUE POR DENTRO DA TECNOLOGIA!



Coleção moçambicana de Ilustrações regista **+1000 downloads no figma**

A WCD School lançou recentemente um novo projecto. Trata-se de uma coleção de ilustrações que registou, em uma semana, 1000 downloads, mais de 40 mil pedidos e destaque na lista de plugins do Figma

Open Illustrations é o nome da coleção que surge com o objectivo de fornecer uma biblioteca única e que dê suporte aos designer na criação de projetos dentro do Figma. O objectivo é criar a maior coleção de ilustrações de código aberto, organizadas em subcategorias, com acesso gratuito na comunidade do Figma, facilitando assim o acesso a autênticas representações de determinadas actividades.

É composto exclusivamente por ilustrações a cores nos formatos SVG/Vetor, criado em código

aberto sob uma licença Creative Commons, que dá a possibilidade de qualquer pessoa acessar, modificar e reutilizar as ilustrações sem a necessidade de atribuição ao autor original.



“A escolha de uma licença Creative Commons que permite a utilização sem atribuição é ideal para fomentar a máxima flexibilidade e acessibilidade. Isso encoraja o uso e a redistribuição das ilustrações em uma variedade de contextos.”

► ► ► lê-se no documento descritivo do projecto.

Nesta primeira fase, os utilizadores podem aceder a mais de 1000 ilustrações que podem inserir directamente nos seus projectos. As ilustrações exploram, ambientes, carac-

teres, eventos, emoções, acções, cenários, tópicos educacionais, conceitos e símbolos, tecnologia e futurismo, sendo agrupados por categoria.





Pouco tempo, várias requisições

Durante a fase de teste e preparação do lançamento, a iniciativa registou mais de 1000 downloads, mais de 40 mil pedidos em menos de uma semana, e em destaque na lista de plugins do Figma.

À medida que cresce a busca, a WCD School assume que continuará a elevar o número de ilustrações que estão agrupadas em diversas categorias, pois tornar fácil o trabalho de designers quando o assunto é uso de ilustrações para descrição de uma

determinada situação, é o objectivo principal.

Anteriormente a esta iniciativa, a WCD School, lançou neste ano a comunidade “Design fala Português” voltada para designers lusófonos como forma de reforçar a colaboração e troca de experiências entre profissionais de design de língua portuguesa.

A comunidade está presente na plataforma oficial do WCD School com designers de vários cantos de países de língua oficial portuguesa, com uma maior presença de moçambicanos, angolanos e brasileiros, seguindo cabo verdianos.



Ave Kludze, um africano na NASA

É de Ghana e há mais de 15 anos faz parte da equipa de gestão de programas de engenharia da sede da Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço (NASA), a maior agência espacial dos Estados Unidos.

A sua carreira no lado da Engenharia Espacial iniciou ainda criança, onde buscava sempre que a curiosidade o movesse na compreensão de como alguns dispositivos funcionam.

Com o crescimento, inicialmente queria ser piloto, onde dedicou-se a compreender como, cientificamente, tudo funciona, até que descobrisse que não podia ser, por questões de problemas de vistas.

“Quando tinha 17 anos, descobri que não podia realizar o meu sonho. A razão era o facto de o meu irmão, o meu pai e a minha mãe usarem óculos. Isto implicava que, um dia, eu também usaria óculos. E, de facto, uso”, conta para a BBC.”

Com a desilusão, decidiu passar a sua energia para outro lado, para a engenharia, e foi estudar engenharia eléctrica nos EUA, na Universidade Rutgers, em Nova Jersey.

Inicialmente, o objectivo era posteriormente regressar a Ghana e aplicar os conhecimentos na utilização de energias renováveis como é o caso do uso da energia solar para electrodomésticos.

Este era o objectivo, porém, acabou chegando à NASA para o desenvolvimento e a pilotagem naves espaciais, num encontro com o seu sonho inicial.

“Nunca imaginei que teria a oportunidade de trabalhar para a NASA. Não com a minha formação.”

► ► ► conta.

Na NASA, trabalha com sistemas de comunicação que os astronautas podem utilizar na Lua e em Marte. Ao longo dos anos, Kludze ocupou

cargos em vários departamentos da NASA, caso do Centro de Investigação Langley da NASA, o Centro de Voo Espacial Goddard da NASA e a sede da NASA.

Em 2006, tornou-se conselheiro técnico do inspetor-geral da NASA. Na NASA Langley, foi também diretor do Centro de Conceção Integrada da NASA Langley, desenvolvido sob a sua liderança, para propor e conceber sistemas para a Lua, Marte e mais além. Junto de um grupo de engenheiros da NASA, esteve à frente da proposta da concepção da câmara de infravermelhos para actividades extra-veiculares (EVA IR) para os astronautas que andam no espaço.

A câmara foi pensada dentro da necessidade de inspeção crítica por parte dos astronautas, detectar defeitos no espaço e na superfície nas secções de Carbono-Carvão Reforçado (RCC) do Sistema de Proteção Térmica do Projecto Vaivém Espacial.

Uma das mentes brilhantes da NASA

Na NASA, Ave foi selecionado para se juntar ao Centro de Engenharia e Segurança da NASA (NESC), uma organização composta por alguns dos melhores e mais brilhantes da NASA, como especialista em Engenharia de Sistemas da NASA.

Do seu contributo no domínio e transformação da ciência e tecnologia africana, olha para o Sol com uma das riquezas que se bem usada

pode iluminar, energeticamente, o continente africano.

Contudo, para Ave Kludze, a geração mais jovem do Ghana, como também de África, tem atualmente mais oportunidades do que ele para se tornar cientista, porém, escolas africanas concentram-se muito na teoria, quando devia se aplicar mais a prática.



Zimbabweano cria gerador que funciona a base da água

Um rapaz do Zimbábue, Mchenry Dhlwayo, inventou um gerador alimentado a água que tem a capacidade de carregar celulares e fornecer energia a aparelhos semelhantes.

A solução funciona com uma pequena bomba de água que gera de 2 a 25 volts. Tem um local reservado para a colocação de lenha ou carvão. Após isso, coloca-se água em um recipiente presente no gerador, que, com o aquecimento e vaporização, se liga a máquinas e se transforma em um motor.



Net
Kan
ema
co.mz

QUANTOS FILMES MOÇAMBICANOS CONHECES?

Dezena de filmes disponíveis no Netkanema

É grátis:

www.netkanema.co.mz

A sua invenção teve início com um protótipo menor, feito de arames e material reciclado, e agora conta com uma versão da mesma invenção, sendo que revelou em vídeo que as suas invenções vêm dos sonhos.

Neste processo, do que é projectado nos sonhos, às vezes alcança o que foi sonhado, mas às vezes tenta e não consegue realizar. As invenções tornaram-se virais no TikTok onde alguns renderam-se e outras consideravam falsas as inovações, o que McHenry assume falta de percepção do público.

“Minhas invenções não são falsas, pessoas pensam que são falsas porque não entendem como funcionam.”

► ► ► revela em entrevista.

Para além do gerador já criou drone e iniciou as suas invenções com carrinhos de arames onde teve seu contacto e aplicação com tecnologia.

Com a inovação, o adolescente busca resolver os problemas de eletricidade que fazem parte da maior parte da África subsariana, sendo a maior parte das comunidades rurais muito afectadas.



25 anos depois: **Nokia relança a "bombinha" 3210**

Em celebração dos 25 anos do seu lançamento, O Nokia 3210 está de regresso aos holofotes com novas cores e actualização de tecnologia.

O novo modelo está de volta num lançamento que é feito pela HMD, Human Mobile Devices (HMD), fabricante finlandesa dos telemóveis Nokia, em homenagem ao original com o seu teclado ligeiramente afunilado e uma moldura contrastante dis-

tinta à volta do ecrã e da fila superior de botões.

O lançamento acontece numa altura em que há, em alguns países, o regresso ao uso destes telemóveis, também conhecidos por bombinhas em Moçambique, na busca pelo regresso a tempos mais simples, onde não se passava muito tempo no ecrã.

Segundo dados, quase quatro em cada dez (38%) dos jovens entre os 16 e os 24 anos se preocupam com o facto de passarem demasiado tempo no seu smartphone.

Neste lançamento, o 3210 inclui um ecrã a cores, conexão 4G, uma câmara com a resolução de 2 megapixels e uma lanterna. O famoso jogo da cobra também está presente e a bateria oferece 9,5 horas de tempo para o uso.

Lars Silberbauer, CMO da HMD, num comunicado, contou que o Nokia 3210, "um ícone cultural, está de volta ao auge do boom global dos telefones simples, à medida que os consumidores procuram equilibrar o tempo de utilização do ecrã com uma desintoxicação digital", afirmou

Lars Silberbauer. Na altura que este telemóvel foi lançado, o seu sucessor, o Nokia 3310, era o único concorrente aos olhos dos utilizadores. Teve o seu primeiro relançamento pela HMD em 2017.

O 3310 foi o primeiro Nokia icónico que a HMD relançou quando a empresa trouxe de volta os telemóveis Nokia em 2017.

Em contrapartida, o modelo relançado estará disponível em três cores: azul escuro, preto grunge e dourado.

Ben Wood, Fundador do Museu do Telemóvel, o Nokia 3210 é um dos telemóveis mais importantes que a Nokia alguma vez desenvolveu e este relançamento poderá atrair a atenção das pessoas.

“O Nokia 3210 original tem um lugar especial no coração de muitos consumidores como um dos telemóveis mais vendidos de todos os tempos. É o produto perfeito para ser reimaginado para a era moderna, dada a sua forte herança e design icónico.”

► ► ► revelou citado pelo HMD.

Actualmente, estes tipos de telemóvel têm sido opção secundária, uma vez que as suas baterias de longa duração são óptimas

opções de reserva para festivais e outros eventos em que é necessário manter-se ligado.



whost

SERVIÇOS

- REGISTO DE DOMÍNIO
- HOSPEDAGEM
- SERVIDORES DIGITAIS
- CONSULTORIA

PORQUE ESCOLHER WHOST?

- ✓ Melhor provedor de hospedagem
- ✓ Multiplas infraestruturas cloud
- ✓ Painéis de controle impressionantes
- ✓ Soluções de domínio de referência
- ✓ Suporte Premium 24/7/365



Support 24 x 7 x 365

Fornecemos suporte em tempo real,
sob avença mensal ou anual.

Contactos



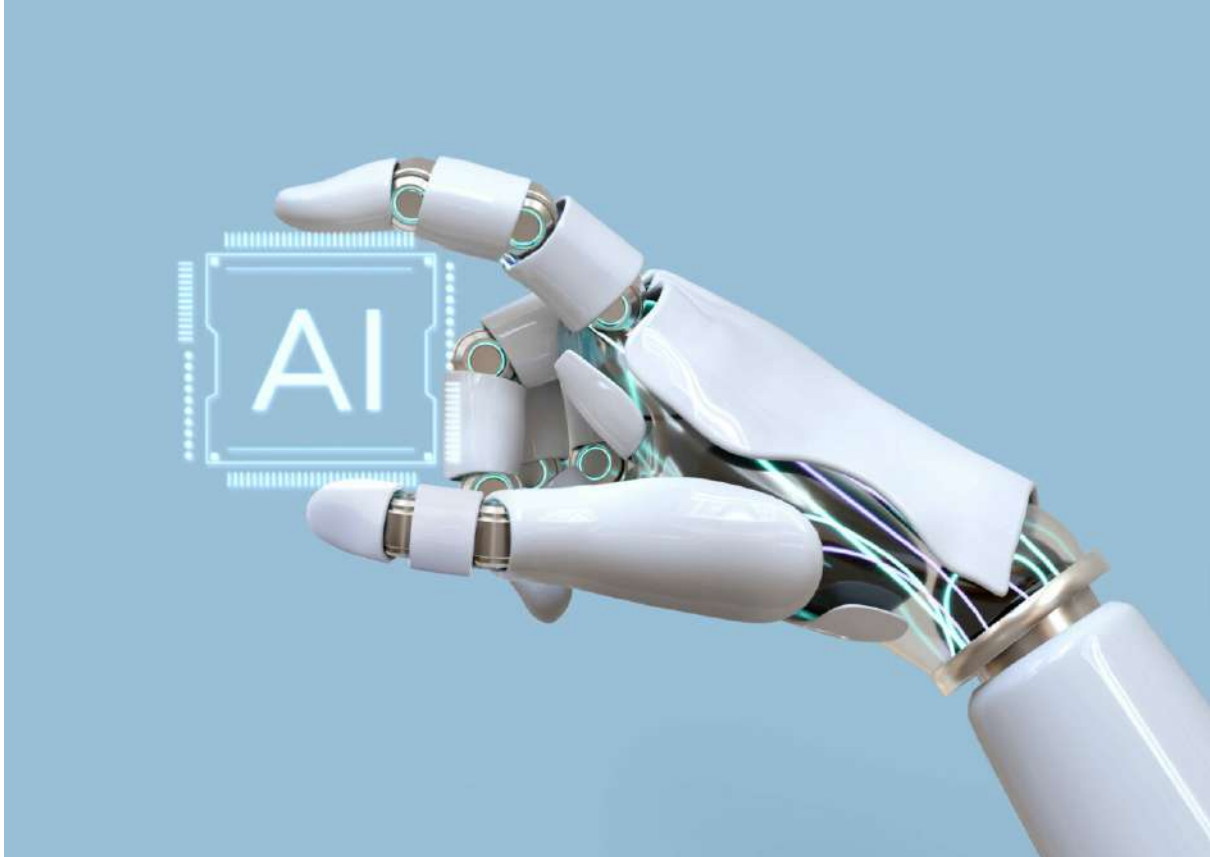
+258 82 340 00 00
+258 87 340 00 00



info@whost.co.mz
www.whost.co.mz



Maputo-Moçambique



África do Sul quer regulamentar Inteligência Artificial

A vizinha África do Sul tenciona a criação de um projecto de lei que possa regulamentar a utilização da Inteligência Artificial naquele país.

O anúncio foi feito pelo Ministro das Comunicações da África do Sul, Mondli Gungubele, numa conferência nacional sobre Inteligência Artificial organizada pelo departamento onde fez saber que o país não deve ficar para trás no desenvolvimento da Inteligência Artificial, citando os potenciais benefícios económicos da tecnologia.

De acordo com o ministro, devem ser implementados determinados regulamentos para institucionalizar a IA aberta. O regulamento aplicar-se-ia ao desenvolvimento de políticas e programas continentais e nacionais de inteligência artificial.

Para além disso, o governo tenciona criar um Conselho Consultivo de Especialistas em Inteligência Artificial para aconselhar sobre o desenvolvimento e a implementação de políticas e regulamentos em matéria de IA.

O grupo de trabalho sobre IA será dirigido pelo Vukosi Marivate, Professor Associado de Informática e Presidente da Cátedra "ABSA UP" de Ciência de Dados da Universidade de Pretória, em colaboração com o Departamento de Comunicações e Tecnologias Digitais. A iniciativa contribuirá também para a seleção de especialistas para o grupo de tra-

balho sobre IA.

O professor selecionado é especialista no desenvolvimento de métodos de Aprendizagem Automática (AM) e de Inteligência Artificial (IA), com especial ênfase na intersecção entre AM/IA e Processamento de Linguagem Natural (PNL).

De acordo com o Ministro daquele país, o papel e o potencial da IA para ajudar o mundo a atingir os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas até 2030 é um imperativo e uma responsabilidade que todas as nações do mundo devem assumir.

“Enquanto continente, temos de reconhecer que o aumento da disponibilidade de dados digitalizados na economia global, o acesso ilimitado à capacidade de computação e a redução dos custos de armazenamento de dados são importantes para impulsionar o crescimento da IA a nível mundial.”

De acordo com Techpoint, o mercado da IA generativa, responsável pela criação de novos dados, ideias e conteúdos, como texto, imagens, áudio, deverá atingir 0,89 mil milhões de dólares até 2024 no conti-

nente africano.

Após a cimeira, o Ministro afirmou que espera um caminho claro para maximizar a IA para enfrentar alguns dos desafios económicos e sociais do país.

Ainda na mesma na conferência, foram discutidos abordagens para um "melhor futuro da IA" na África do Sul, tais como políticas, experiências regulamentares e a definição das expectativas do país em relação à IA, planos para compreender as capacidades tecnológicas da IA, definir a tecnologia e mitigar os seus potenci-

ais efeitos negativos.

A nível do continente africano, o Benim, o Egipto, o Gana, a Maurícia, o Ruanda, o Senegal e a Tunísia desenvolveram estratégias nacionais de IA, mas nenhum deles implementou uma regulamentação formal em matéria de IA.

PUBLICIDADE

Kudziva

O jogo para domínio da cultura geral



Podes aprender ou testar o teu conhecimento com o Kudziva:





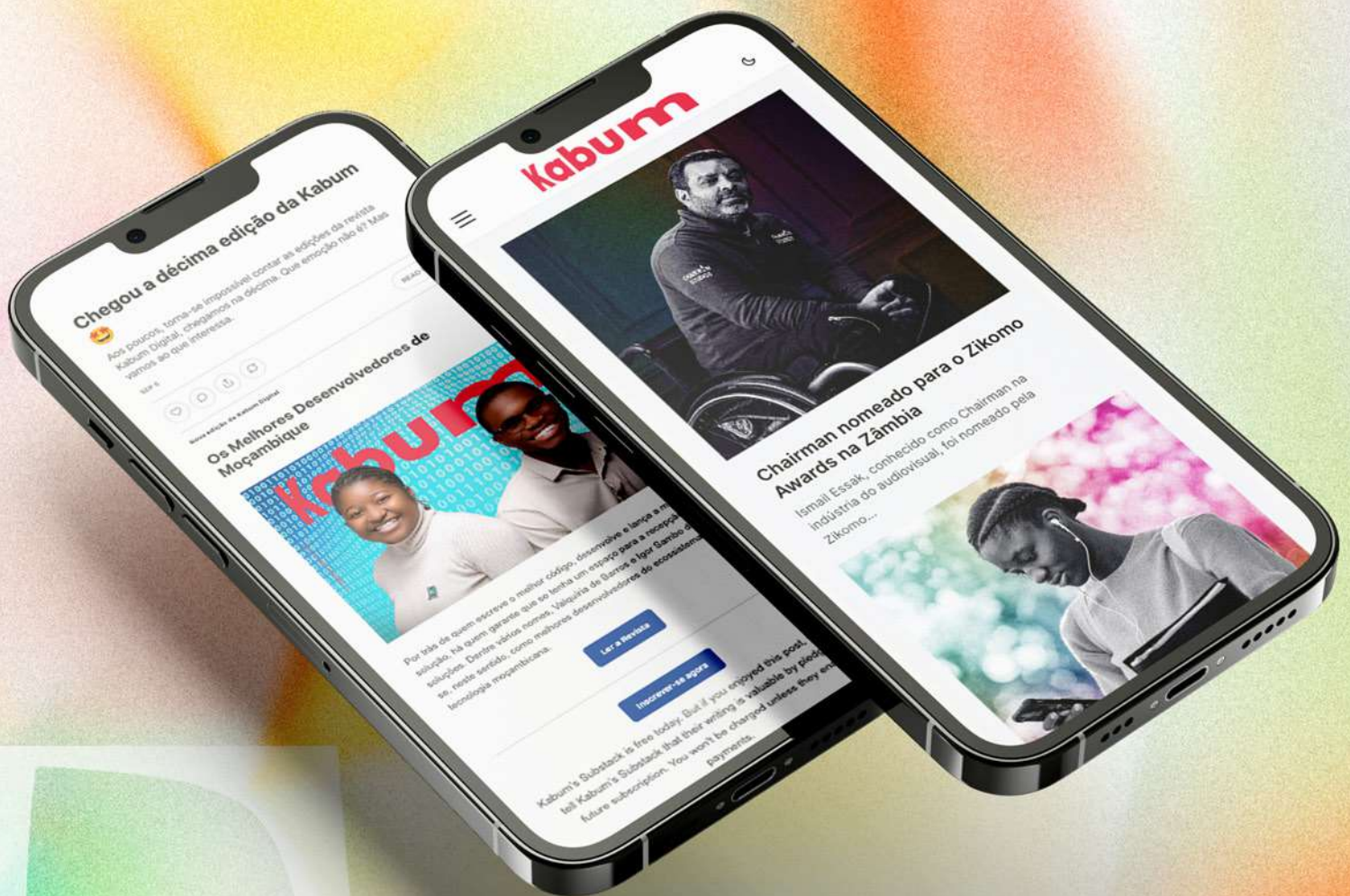
PUBLICIDADE

PUBLICIDADE MOTION GRAPHICS VIDEOS CORPORATIVOS

Desde 2009 produzimos publicidades, documentários, vídeos corporativos e branded content em Moçambique e no exterior. A Nossa equipe é composta por profissionais com mais de 15 anos de experiência no Mercado. Colaboramos com os nossos clientes para resolver problemas através de **soluções criativas.**



FIQUE POR DENTRO DA TECNOLOGIA!



▶▶▶ O Big Bang da Tecnologia

www.kabum.digital [in](#) [ig](#) [fb](#) @kabum.digital